

ROSARIO, 05 JUN. 2012

VISTO el expediente nº 75158 relacionado con el Acuerdo de Cooperación entre la Universidade Federal do Paraná – Curitiba - Paraná - Brasil y la Universidad Nacional de Rosario – Rosario – Santa Fe – Argentina, y

CONSIDERANDO:

Que el presente acuerdo tiene por objeto establecer y desarrollar relaciones de cooperación internacional entre ambas Instituciones mediante la colaboración académica, científica y cultural.

Atento el Inf. C.Pr. nº 054/12/272 de la Dirección General de Contabilidad y Presupuesto y la providencia de Asesoría Jurídica del 19 de abril de 2012.

Teniendo en cuenta la intervención de las Secretarías Privada, Economía y Finanzas, Académica, Posgrado y de Relaciones Internacionales.

Por ello,

EL RECTOR DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO RESUELVE:

ARTICULO 1°.- Aprobar el Acuerdo de Cooperación entre la Universidade Federal do Paraná - Curitiba - Paraná - Brasil y la Universidad Nacional de Rosario - Rosario - Santa Fe - Argentina, que forma parte de la presente.

ARTICULO 2º - Inscribase, comuniquese y archivese.

RESOLUCION Nº

gbgm

2173/2012

Prof. BARIO MATORANA Region

Prof. Daont. HECTOR DARIO MASIA SECRETARIO GENERAL UNIVERSIDAD ACIONAL de ROSARIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ GABINETE DO REITOR ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



TERMO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR – Brasil E A UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO – UNR - Argentina

A Universidad Nacional de Rosario (U.N.R.), com sede na rua Maipú 1065 da cidade de Rosario - CP S2000CGK, província de Santa Fe, República Argentina, neste ato representada pelo senhor Reitor Prof. Darío Maiorana; e a Universidade Federal do Paraná, representada pelo senhor Reitor Zaki Akel Sobrinho, domiciliado em Rúa XV de Novembro, 1299 - CEP 80.060-000, Curitiba - Paraná, Brasil, estando certas do interesse recíproco, acordam celebrar o presente Termo de Cooperação que será regido pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA I.- OBJETIVOS

O presente acordo tem como objetivo estabelecer e desenvolver relações de cooperação internacional entre ambas as Instituições por meio da colaboração acadêmica, científica e cultural.

CLÁUSULA II.- CLASSES DE COOPERAÇÃO

A cooperação entre ambas as Instituições poderá ser desenvolvida em alguma das seguintes modalidades:

- 1. Intercâmbio de informação e publicações incluindo o intercâmbio entre as bibliotecas das respectivas Instituições;
- 2. Intercâmbio de pessoal docente e pesquisadores para participar em cursos oferecidos nas respectivas Instituições;
- 3. Intercâmbio de estudantes entre ambas as Instituições;
- 4. Desenvolvimento ou participação em seminários, palestras ou simpósios;
- 5. Desenvolvimento de estudos conjuntos de pesquisa;
- 6. Desenvolvimento de programas e planos de estudo conjuntos;
- 7. Acesso a equipamentos e material específico;
- Visitas de curta duração;
- 9. Incentivo de estudos de grau e pós-graduação;
- 10. Realização de atividades de cooperação ajustadas entre ambas as partes.

Saf.

CLÁUSULA III.- ÁREAS DE COOPERAÇÃO

a) A cooperação será desenvolvida dentro daquelas áreas que forem comuns a ambas as Instituições.

b) O pessoal oferecido por uma das Universidades para participar das atividades que forem instrumentadas deverá ser aceito pela outra parte sob os estritos princípios de idoneidade profissional.

c) As atividades envolvidas no presente concretizar-se-ão em programas ou projetos que

serão instrumentados por meio da assinatura de convênios específicos.

CLÁUSULA IV.- CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Os convênios específicos deverão conter:

1- Descrição do programa ou projeto;

2- Designação de responsáveis e participantes de cada Instituição;

3- Tempo de Duração do programa ou projeto;

4- Determinação dos recursos financeiros previstos para cobrir as despesas relacionadas com o programa ou projeto e forma de administração dos recursos;

5- Previsão da hospedagem de responsáveis, participantes e convidados.

CLÁUSULA V.- CONDIÇÕES FINANCEIRAS

a) Cada programa ou projeto deverá conter as especificações detalhadas dos compromissos financeiros das partes visto que o presente convênio não implica nenhum compromisso financeiro para as Instituições assinantes.

b) Deixa-se constância que o desenvolvimento dos programas ou projetos, estarão sujeitos aos recursos existentes dentro do quadro de Acordos Internacionais, exceto

especificação contrária.

c) Caso o programa ou projeto for suscetível de gerar resultados econômicos deverá ser estabelecida a participação das Instituições assinantes.

CLÁUSULA VI.- RECONHECIMENTO

No caso de programas de estudos conjuntos ou de intercâmbio estudantil, será estabelecida a forma de reconhecimento de estudos conforme a regulamentação vigente para cada uma das partes.

CLÁUSULA VII.- DISPOSIÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

a) Toda a informação resultante de atividades conjuntas realizadas ao abrigo deste acordo, estará à disposição de ambas as partes e será propriedade das mesmas. exceto que outras normas estabeleçam o contrário.

2173/2012

Jay.

- b) As patentes suscetíveis de serem desenvolvidas estarão sujeitas às normas e leis sobre patentes e direitos de autoria ou invenção vigentes. No Brasil, os direitos relativos à propriedade intelectual serão regidos pela lei nº. 9.610/98 e pela Resolução nº. 09/03-COUN.
- c) No âmbito deste acordo é possível haver co-titularidade da propriedade intelectual.

CLÁUSULA VIII.- INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL

Qualquer tipo de informação de natureza confidencial decorrente deste Acordo, deverá ser protegida de acordo com as leis do país.

CLÁUSULA IX.- VIGÊNCIA E DURAÇÃO

- a) Este Acordo terá um prazo de duração de CINCO (5) anos a contar da data de sua assinatura, de acordo com as disposições estatutárias das partes.
- b) O presente poderá ser rescindido unilateralmente por UMA (1) das partes interessadas. Essa petição ou requerimento deverá ser apresentado por escrito e com pelo menos SEIS (6) meses de antecedência, não dando direito a qualquer indenização.
- c) A rescisão não afetará os programas ou projetos em execução que não forem expressamente rescindidos pelas partes.

CLÁUSULA X.- COORDENAÇÃO

Cada parte nomeará num prazo não superior a TRÊS (3) meses um comitê, comissão ou pessoa responsável que coordene e revise as atividades que são realizadas dentro do quadro do Acordo.

CLÁUSULA XI.- JURISDIÇÃO

Toda questão decorrente da celebração, interpretação e execução das cláusulas deste Termo será resolvida consensualmente entre as partes. E na impossibilidade deste se buscará através da via arbitral. A UFPR escolherá um árbitro e a outra parte escolherá um segundo, o terceiro deverá ser escolhido de comum acordo.

O presente convênio é assinado em QUATRO (4) vias e igual teor e forma, sendo DUAS (2) em espanhol e DUAS (2) em português para um único efeito legal, na cidade de Rosario, Província de Santa Fe, República Argentina, aos dias do mês de do ano dois mil e , sendo duas vias para cada uma das partes.

Reitor

Universidade Federal do Paraná

Universidad Nacional de Rosario

Prof. DARIO P. MAIOR

Universidad Nacional de Rosard

2173/2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ GABINETE DO REITOR ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



ACUERDO DE COOPERACIÓN QUE ENTRE SI CELEBRAN LA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR – Brasil E LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO – UNR - Argentina

La Universidad Nacional de Rosario (U.N.R.), con sede en calle Maipú 1065 de la ciudad de Rosario – CP.S2000CGK, provincia de Santa Fe, República Argentina, representada en este acto por el señor Rector Prof. Darío Maiorana, D.N.I. Nº 17.148.704, designado por Resolución HAU Nº 001/2011 y la Universidade Federal do Paraná, representada por el señor Rector Zaki Akel Sobrinho, con domicilio en Rúa XV de Novembro, 1299 – CEP 80.060-000, Curitiba – Paraná, Brasil, convencidas del interés recíproco, acuerdan celebrar el presente CONVENIO MARCO que se regirá por las siguientes cláusulas:

CLÁUSULA I.- OBJETIVOS

El presente acuerdo tiene por objeto establecer y desarrollar relaciones de cooperación internacional entre ambas Instituciones mediante la colaboración académica, científica y cultural.

CLÁUSULA II.- TIPOS DE COOPERACIÓN

La cooperación entre ambas Instituciones podrá desarrollarse bajo alguna de las siguientes modalidades:

- 1. Intercambio de información y publicaciones incluyendo el intercambio entre las bibliotecas de las respectivas Instituciones;
- 2. Intercambio de personal docente e investigadores para participar en cursos ofrecidos en las respectivas Instituciones;
- 3. Intercambio de estudiantes entre ambas Instituciones;
- 4. Desarrollo o participación en seminarios, coloquios o simposios;
- 5. Desarrollo de estudios conjuntos de investigación;
- 6. Desarrollo de programas y planes de estudios conjuntos;
- 7. Acceso a equipos y material específico;
- 8. Visitas de corta duración;
- 9. Fomento de estudios de grado y post-grado;
- 10. Realización de actividades de cooperación acordadas entre ambas partes.

2173/2012

Xay.

CLÁUSULA III.- ÁREAS DE COOPERACIÓN

- a) La cooperación se desarrollará dentro de aquellas áreas que sean comunes a ambas Instituciones.
- b) El personal ofrecido por una de las Universidades para participar en las actividades que se instrumenten deberá ser aceptado por la otra parte bajo los estrictos principios de idoneidad profesional.
- c) Las actividades involucradas en el presente se concretarán en programas o proyectos que se instrumentarán mediante la celebración de convenios específicos.

CLÁUSULA IV.- CONVENIOS ESPECÍFICOS

Los convenios específicos deberán contener:

- 1-Descripción del programa o proyecto;
- 2-Designación de responsables y participantes de cada Institución;
- 3-Duración del programa o proyecto;
- 4-Determinación de los recursos financieros previstos para cubrir los gastos relacionados del programa o proyecto y forma de administración de los fondos;
- 5-Previsiones para el alojamiento de responsables, participantes e invitados.

CLÁUSULA V.- CONDICIONES FINANCIERAS

- a) Cada programa o proyecto deberá contener las especificaciones detalladas de los compromisos financieros de las partes dado que el presente convenio no implica compromiso financiero alguno para las Instituciones firmantes.
- b) Se deja constancia que el desarrollo de los programas o proyectos, estarán sujetos a los fondos existentes dentro del marco de Acuerdos Internacionales, salvo que se especifique lo contrario.
- c) En caso de que el programa o proyecto fuere susceptible de generar resultados económicos deberá establecerse la participación de las Instituciones firmantes.

CLÁUSULA VI.- RECONOCIMIENTO

En caso de programas de estudios conjuntos o de intercambio estudiantil, se establecerá la forma de reconocimiento de estudios conforme a la normativa vigente para cada una de las partes.

CLÁUSULA VII.- FORMA DE DISPONER DE LA PROPIEDAD INTELECTUAL

- a) Toda la información resultante de actividades conjuntas realizadas bajo este acuerdo, estará a disposición de ambas partes y será propiedad de las mismas, a menos que se establezcan otras normas.
- b) Las patentes susceptibles de ser desarrolladas estarán sujetas a las normas y leyes sobre patentes y derechos de autoría o invención vigentes. En Brasil, los derechos

2173/2012

Day.

relativos a la propriedad intelectual van a ser regidos por la lei nº. 9.610/98 e por la Resolución nº. 09/03-COUN.

c) En el ámbito del acuerdo és possible haver co-titularidad de la propriedad intelectual.

CLÁUSULA VIII.- INFORMACIÓN CONFIDENCIAL

Cualquier tipo de información de naturaleza confidencial resultante de este Acuerdo, deberá ser protegida de acuerdo a las leyes del país.

CLÁUSULA IX.- VIGENCIA Y DURACIÓN

- a) Este Acuerdo tendrá una duración de CINCO (5) años a partir de la fecha de la firma, de acuerdo con las disposiciones estatutarias de las partes.
- b) El presente podrá ser rescindido por voluntad unilateral de UNA (1) de las partes interesadas. Dicha petición o denuncia deberá ser presentada por escrito y con al menos SEIS (6) meses de antelación, no dando lugar a indemnización alguna.
- c) La rescisión no afectará los programas o proyectos en ejecución que no fueran expresamente rescindidos por las partes.

CLÁUSULA X.- COORDINACIÓN

Cada parte nombrará en un plazo no mayor a TRES (3) meses un comité, comisión o persona responsable que coordine y revise las actividades que se llevan a cabo dentro del marco del Acuerdo.

CLÁUSULA XI.- JURISDICCIÓN

Toda cuestión emergente de la celebración, interpretación y ejecución de las cláusulas de este Acuerdo será resuelta de manera consensuada entre las partes, pudiendo incluso recurrir a la vía arbitral. La UFPR elegirá un árbitro, la UNR otro, y el tercero será elegido por ambas de común acuerdo.

El presente convenio se suscribe en CUATRO (4) ejemplares de un mismo tenor y a un solo efecto, siendo DOS (2) ejemplares en español y DOS (2) en portugues, en la ciudad de Rosario, Provincia de Santa Fe, República Argentina, a los días del mes de del año dos mil , quedando un juego para cada una de las partes.

Restor Universidade Federal do Paraná

2173/2012

Rector

Universidad Nacional de Rosario

Prof. DARIO P. MAIORA

Universided Nacional de Rosario